

Ações de sustentabilidade na atenção primária para o controle da Hanseníase: Revisão de literatura.

Antônio Bruno Chaves de Alencar
John Lennon Ramos Falcão
Yanka Aparecida Bandeira
Murakawa.
Centro Universitário Fametro -
Unifametro E-mail:
brunoalencar602@hotmail.com

RESUMO

Introdução: A hanseníase é uma doença crônica, infectocontagiosa, de evolução lenta e que apresenta sinais e sintomas dermato-neurofisiológicos. As lesões acometem preferencialmente a pele, e os nervos periféricos. A doença é causada por uma bactéria chamada de *Mycobacterium leprae*, transmitida por meio de secreções do nariz ou saliva e está relacionada com a pobreza e miséria da população acometida. O Brasil é o segundo país em maior número de casos da doença registrados no mundo. Nesse contexto, são necessárias ações de sustentabilidade. Sustentabilidade é o paradigma para mudar o mundo. Saúde e desenvolvimento sustentável estão intimamente ligados. Saúde depende da capacidade de gerenciar com eficácia a interação entre os meios físico, espiritual, biológico e econômico-social. O desenvolvimento só é saudável se a população for saudável, mas todas as atividades voltadas ao desenvolvimento afetam o meio ambiente e se, não houver desenvolvimento haverá uma repercussão negativa na saúde das pessoas. Então os objetivos e necessidades da área de saúde dependem do desenvolvimento social e econômico além de um meio ambiente saudável. **Objetivo:** Identificar ações de sustentabilidade no controle da hanseníase na atenção primária. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica, descritiva, com a utilização das bases de dados Pubmed e do diretório de revistas Scielo. Para os critérios de inclusão foram selecionados artigos no período de 2010 a outubro de 2021 que abordavam a temática sobre a sustentabilidade no controle da hanseníase na atenção primária, nos idiomas inglês e português. Foram excluídas revisões de literatura e os artigos que não abordavam a temática, assim como artigos que não se encontravam mais disponíveis nas bases de dados. Foram utilizadas as palavras chaves: “Ações no controle da hanseníase” e “Hanseníase e fisioterapia” e as correspondentes em inglês “leprosy control actions” e “leprosy and physiotherapy”. **Resultados:** Foram encontrados 11 artigos que mencionaram que as ações para o melhoramento do retrato epidemiológico da doença estão relacionadas com a qualidade da vigilância e com o monitoramento territorial para o controle dos contatos dos portadores da hanseníase. Foi identificado que ações sobre hanseníase realizadas na Unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS) têm grande relevância para o controle e erradicação da doença. Orientações para realização de exames dermatológicos, neurológicos, e para o recebimento da vacina BCG dos contatos das pessoas com hanseníase, também são exemplos de ações efetivas que necessitam ser intensificadas. É necessário manter o acompanhamento dos portadores da doença durante e após as poliquimioterapias.

Conclusão: Estudos realizados no Brasil e em outros países apresentaram exemplos eficazes sobre ações de sustentabilidade no controle da Hanseníase na atenção primária. As ações identificadas foram: Reforço na vigilância e monitoramento territorial dos doentes e de seus contatos, intensificação da educação em saúde sobre o tema na UAPS, acompanhamento e incentivo ao tratamento medicamentoso de maneira adequada e precoce.

Descritores: Controle da hanseníase; Hanseníase; Fisioterapia.

REFERÊNCIAS

BARBEITO-CASTIÑEIRAS, G. et al. Leprosy in the twenty-first century: a microbiological, clinical, and epidemiological study in northwestern Spain. **European Journal of Clinical Microbiology & Infectious Diseases**, v. 39, n. 10, p. 1831–1835, out. 2020.

BOIGNY, R. N. et al. Falhas operacionais no controle da hanseníase em redes de convívio domiciliar com sobreposição de casos em áreas endêmicas no Brasil*. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 29, n. 4, jul. 2020.

DE SOUSA, G. S. Leprosy and primary care: an evaluation study from a medical perspective. **Revista de salud publica**, p. 7, 2018.

MOURA, E. G. E S. DE et al. Relação entre a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) e a limitação de atividades e restrição à participação de indivíduos com hanseníase. **Cadernos Saúde Coletiva**, v. 25, n. 3, p. 355–361, 28 set. 2017.

PRADO, C. R. DO et al. The effect of exercises and insoles on the feet in leprosy patients. **Fisioterapia e Pesquisa**, v. 26, n. 3, p. 247–257, set. 2019.

PROCHAZKA, M. et al. “Buruli ulcer and leprosy, they are intertwined”: Patient experiences of integrated case management of skin neglected tropical diseases in Liberia. **Plos Neglected Tropical Diseases**, v. 14, n. 2, p. e0008030, 5 fev. 2020.

REIS, B. M.; FERNANDES, L. F. R. M. Association between the Rosén and Lundborg Score and the Screening Activity Limitation and Safety Awareness scale in hand functional evaluation of patients with leprosy diagnosis. **Disability and Rehabilitation**, v. 41, n. 13, p. 1578–1583, 19 jun. 2019

REIS, A. DA S. DOS et al. Sobreposição de casos novos de hanseníase em redes de convívio domiciliar em dois municípios do Norte e Nordeste do Brasil, 2001-2014. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 35, n. 10, 2019.

RODINI, F. C. B. et al. Prevenção de incapacidade na hanseníase com apoio em um manual de autocuidado para pacientes. **Fisioterapia e Pesquisa**, v. 17, n. 2, p. 157–166, jun. 2010.

VÉRAS, L. S. T. et al. Avaliação da dor em portadores de hanseníase submetidos à mobilização neural. **Fisioterapia e Pesquisa**, v. 18, n. 1, p. 31–36, mar. 2011.

VIEIRA, N. F.; MARTÍNEZ-RIERA, J. R.; LANA, F. C. F. Qualidade da atenção primária e os efeitos em indicadores de monitoramento da hanseníase. **Rev. Bras. Enferm**, v. 73, n. 4 p. 8, [s.d.].